



SARAPUÍ/SP

CASARIO HISTÓRICO

Conhecendo a história da nossa cidade



MUNICÍPIO DE
SARAPUÍ



CASARIO HISTÓRICO

Prefeitura Municipal de Sarapuí





Sarapuí originou-se no início do século XIX, através dos tropeiros, que foram fundamentais na construção e integração da cidade. Com os desafios das longas jornadas, viram a necessidade de paradas, por vezes longas para esperar que as chuvas parassem e o nível das águas dos rios baixasse, exigia pernoites e alimentação aos tropeiros, assim como pastos para alimentar os animais, fazendo com que famílias fossem se estabelecendo e se dedicando ao cultivo e comércio para atender aos viajantes. Nasciam assim pequenas povoações e posteriormente cidades, como Sarapuí.



SUMÁRIO

Capítulo I

Século XIX..... 02

Capítulo II

Século XX 11





CAPÍTULO I

Século XIX



MUNICÍPIO DE
SARAPUÍ



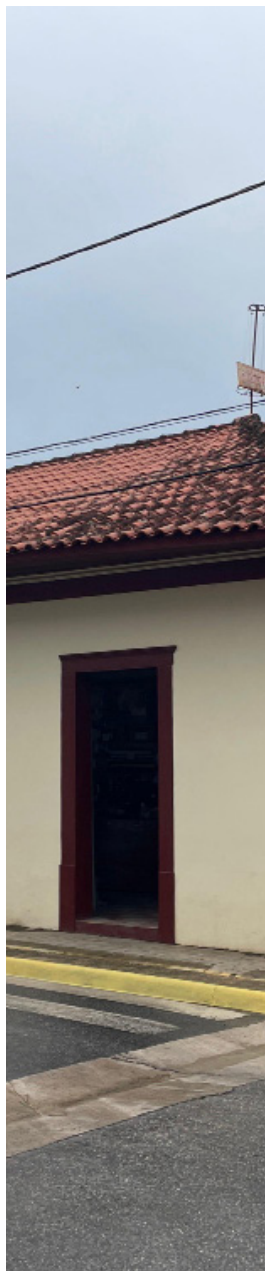
Proprietário: Maria Thereza Chiaffitelli Netto (espólio)
Localização: Rua Quintino Bocaiúva, 226 - Centro
Construção: Meados do século XIX

- Este casarão do século XIX já serviu de pouso de tropeiros e, no período da escravidão teve a presença de pessoas escravizados morando em sua senzala.

- Em 1979, o casarão foi comprado por Francisco Antonio Chiaffitelli, mais conhecido como Chico Chiaffitelli, pai de Maria Thereza.

- Francisco era conhecido como Fazendeiro Mineiro.





Proprietário: Maria Dolores Holtz e família
Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 273 - Centro
Construção: Meados do século XIX

- Foi o antigo Hotel Paulista, nº 17, ponto de pousada de viajantes. O hotel, que era dirigido por Frederico Augusto Holtz e Antonia Cerqueira César, fornecia refeições, acomodações e mantinham no quintal cocheira para animais e uma pequena área de pastagem.
- Além do hotel, possuíam, no mesmo casarão, um armazém, que vendia gêneros alimentícios à população.
- Surgiu então a loja Holtz, inicialmente administrada por João Holtz. Posteriormente passou para as mãos de Abigail Holtz Moraes e depois para Benedito Holtz.
- Em 1947, Lázaro Frederico Holtz assumiu a gestão até seu falecimento. Atualmente, a loja continua sob administração familiar, sendo gerenciada pela filha.
- Há relatos de mão de obra escrava em sua construção.





Proprietário: (Família) Ari Holtz

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 12 - Centro

Construção: Meados do século XIX

- Este casarão pertenceu a Adolfo Rosa Gomes, que usava parte dele para negócios e parte para moradia.

- Depois, João Vieira Leite assumiu e fez o lugar prosperar por um longo tempo, até passar para seu filho, Nestor de Cerqueira Leite, que continuou o comércio de tecidos até a sua morte em 1942.

- Ari Holtz administrou o armazém de secos e molhados, e ferragens, por mais de 30 anos, até a sua aposentadoria. O casarão foi construído no sistema em uso de taipa de pilão.





Proprietário: Fernando de Barros

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 11 - Centro

Construção: Meados do século XIX

- O casarão foi moradia de Juvenal Gody Moreira.
- Essa construção foi feita com taipa, e suas divisórias internas foram feitas com pau-a-pique, entrelaçados com taboca e amarrados no topo com fitilhos de cipó.
- Para reforçar, a estrutura interna e externa foi barroteada e rebocada. Além disso, os telhados eram feitos mais altos, com vigas e caibros feitos de madeira de lei, com ripamento em sarrafos de palmito.
- Os batentes, portas e janelas originais da época ainda estão preservados.
- O casarão, que também serviu como pouso dos tropeiros, possui uma piscina, sendo a segunda a ser construída na cidade.





Proprietário: Francisca Aeres Holtz Rachid

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 381 - Centro

Construção: Meados do século XIX

- O casarão foi construído por Ernesto Piedade e logo em seguida vendido para Júlio Holtz, que morou com seus 9 filhos. Mais tarde, a propriedade passou para seu filho Argemiro Holtz, que residiu com sua esposa e seus 14 filhos.

- A construção foi feita de alvenaria na parte exterior e paredes de taipa em suas divisões internas. Os batentes, portas e janelas permanecem na casa, tendo sido preservados ao longo dos anos.

- Além de ser um lar, o local também serviu como uma loja em determinado momento. Argemiro, nascido em 16 de janeiro de 1890, exerceu o cargo de prefeito de 1919 a 1921 e novamente de 1921 a 1922.

- Atualmente, a casa está sob a posse de Francisca, filha de Argemiro.





Proprietário: João Batista da Silva

Localização: Bairro Congonhas

Construção: Meados do século XIX

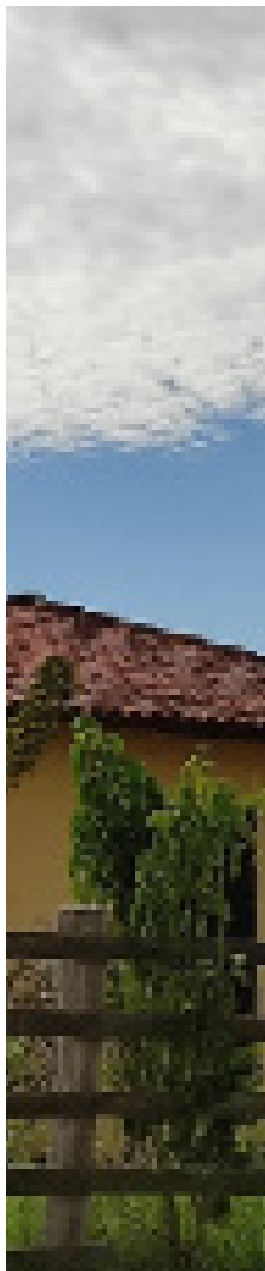
- A casa foi construída por Vicente Ferreira dos Santos Silva e posteriormente passou para Sesalpino Silva, e mais tarde para Vicente da Silva Ribeiro.

- Tropas de animais costumavam parar na casa, pois Sesalpino comprava e arrematava-os. E por amizade, oferecia hospedagem aos viajantes.

- Durante parte de sua história, a casa contava com a presença de escravos.

- Na residência, ainda há paredes de taipa.





Proprietário: Amauri Medeiros

Localização: Bairro Várzea de Baixo

Construção: Meados do século XIX

- O casarão da família Medeiros já está na família há quatro gerações.
- A propriedade foi adquirida por João Antônio Medeiros, que posteriormente a passou para José Antônio Medeiros que casou-se e criou seus filhos no casarão.
- Posteriormente a casa foi herdada por um de seus filhos, Antônio Medeiros.





Proprietário: (Família) Armando Rodrigues da Silva

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 242 - Centro

Construção: Final do século XIX

- O casarão que outrora fora identificado pelo número 10, passou por uma reforma em 1917. Atualmente encontra-se em espólio.

- Em 1962, Deolinda Pedroso da Silva iniciou uma empresa no local. Deolinda se formou na Escola Técnica de Comércio Vitor Viana, em uma época que esse ramo de atuação era exclusivo aos homens, onde em sua sala de aula, cerca de 30 alunos, apenas 7 eram mulheres, e apenas duas concluíram o curso.

- Em 1991, sua filha, Carmem Rodrigues da Silva, assumiu o controle da empresa, continuando o legado até os dias de hoje.





CAPÍTULO II

Século XX



MUNICÍPIO DE
SARAPUÍ



Proprietário: Maria Lúcia Barros Chauar

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 451 - Centro

Construção: 1902

- O casarão, que foi construído por um homem de Capela do Alto, foi o lar de Leonídio de Souza Barros, nascido em 1892 e falecido em 1974.

- Leonídio foi Prefeito Municipal de Sarapuí por duas vezes, sendo a primeira gestão de 1948 a 1951, e a segunda de 1964 a 1967.

- No passado, o local abrigou a primeira farmácia da cidade.

- A casa, que tem sido passada de geração em geração, mantém a estrutura colonial e preservada, contendo 8 cômodos espaçosos. Aos arredores da casa, é possível encontrar pés de jabuticaba e palmeiras imperiais, da época em que Leonídio residia na propriedade.





Proprietário: (Família) Regina Rodrigues da Silva Barros Chauar

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 228 - Centro

Construção: 1904

- Com aproximadamente 121 anos, a casa foi originalmente construída para beneficiar e armazenar arroz.

- Antes de ser adquirida por Regina Rodrigues da Silva Barros Chauar, a casa pertenceu ao fotógrafo britânico Richards, que, assim que a comprou, realizou algumas mudanças, como a construção de um banheiro e de uma cozinha na casa principal.

- Entretanto, foi na decoração que a casa se destacou, pois Richards morou por algum tempo no Amazonas, e o interior refletia aquela época de sua vida, com adornos e elementos indígenas pendurados nas paredes e em tapeçarias.

- Logo na sala principal, um couro de onça-pintada adulta estava estendido no chão. Quem prestasse mais atenção poderia notar pequenos furos no couro, marcas das balas que mataram o animal.

- O casarão possui uma sala com lareira integrada à sala de estar, sala de jantar e cozinha americana.

- Hoje, os dois quartos da propriedade possuem saída para a varanda que circunda o casarão inteiro. A área que compreende o casarão ainda conta com uma churrasqueira, lavabo, piscina e jardins com gramado, além de uma jabuticabeira e uma mangueira com mais de 50 anos de idade.





Proprietário: Cornélio Vieira Frota

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 523 - Centro

Construção: Início do século XX

- Antigo Cartório de Registro de Imóveis de SarapuÍ - SP.
- A casa, que é propriedade da família de Cornélio Vieira Frota, conta com quatro quartos, sala, cozinha, banheiro e um porão, que se encontra desativado.
- Cornélio passou a sua infância nesta casa, a qual pertencia originalmente a outra pessoa antes de ser adquirida por seu avô.
- Ele, por sua vez, comprou a casa posteriormente.





Proprietário: José Carlos Moreira

Localização: Rua Dr. Luiz Vergueiro, 60 - Centro

Construção: 1912

- A casa foi comprada por José Carlos Moreira e Sílvia Regina Santos Moreira em 2003. Antes disso, pertencia a Baltazar Rocha, um bancário, e Maria Iolanda Holtz Rocha, uma professora, ambos nascidos em 1928.

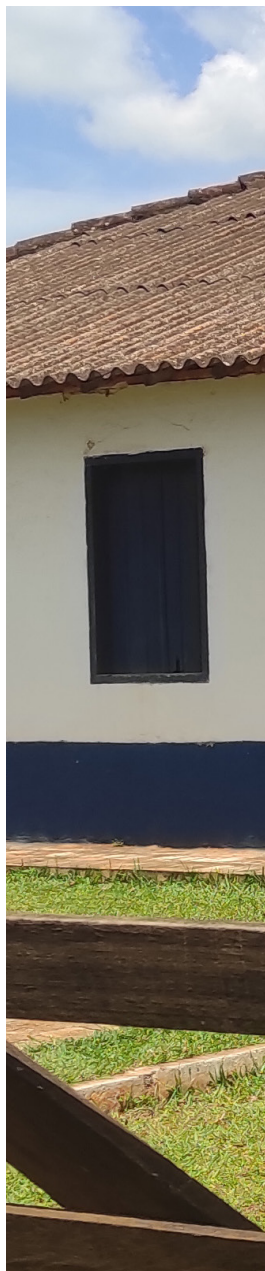
- Anteriormente, a casa era de propriedade dos pais de Maria Iolanda, Humberto Fabrício Holtz e Dulce Vieira do Amaral Holtz.

- O terreno, que possui aproximadamente 2000 metros quadrados, ainda preserva duas árvores plantadas pelos primeiros moradores: uma de fruta-do-conde e uma de caxambu.

- A casa conta com três quartos, cozinha, sala, lavanderia e sala de estar, além de um porão, que atualmente está desativado. A estrutura original da casa foi preservada ao longo dos anos.

- No espaço onde hoje se encontra o estacionamento da casa, anteriormente funcionava um comércio de animais, incluindo galinhas e porcos.





Proprietário: Flávio Francisco dos Santos

Localização: Bairro Ressaca

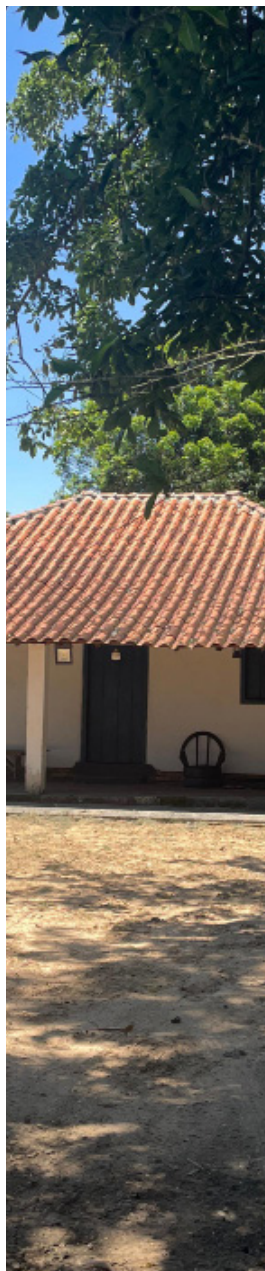
Construção: 1912

- O casarão, com seus 165 metros quadrados e 9 cômodos, incluindo um fogão a lenha, teve diversos usos, incluindo uma escola do bairro, onde as crianças aprendiam a ler e a escrever até a 4ª série.

- Além disso, já funcionou como igreja e ao longo do tempo, também foi utilizado como armazém.

- Ainda hoje serve como depósito de mercadorias.





Proprietário: Antônio Tavares Albuquerque Sobrinho
Localização: Bairro Várzea de Cima
Construção: 1920

- O terreno foi adquirido por Antônio Tavares Albuquerque Sobrinho, conhecido como Tônico Tavares, em 1912.

- Alguns anos depois, por volta de 1920, a casa foi erigida, tornando-se um símbolo de história e tradição. Desde então, a propriedade guarda memórias de gerações, preservando a arquitetura.





Proprietário: Diocese de Itapetininga
Localização: Rua Dr. Luiz Vergueiro, 06 - Centro
Construção: 1915

- O casarão foi construído pelo tio Zuzuca, marido de dona Cotinha Holtz.
- A propriedade também foi morada de Rosalvo Santos Filho e Conceição Aparecida Holtz Santos. Juntos tiveram seis filhos.
- Rosalvo Santos Filho exerceu o cargo de prefeito de Sarapuí em dois períodos: de 1947 a 1948 e de 1960 a 1963.
- Atualmente, é utilizada como casa paroquial e faz morada ao padre Diogo Fogaça.





Proprietário: Jeremias Corrêa da Cruz

Localização: Distrito de Cocaes

Construção: Início do século XX

- A casa foi construída por Joaquim Antonio da Cruz (Nho Cruz) e posteriormente passada para seu neto José Correia da Cruz, que é pai do atual proprietário, Jeremias Corrêa da Cruz.

- A casa possui três quartos, sala, cozinha e despensa. Ainda mantém alguns batentes e portas originais. Originalmente feita de taipa, as paredes foram reformadas ao longo do tempo.

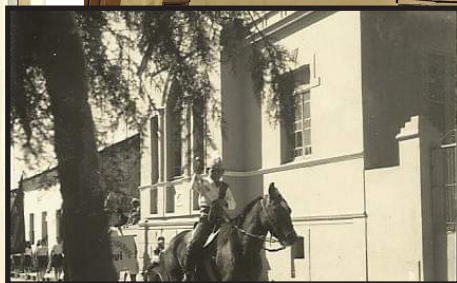




Proprietário: Bouafia Ouarda
Localização: Rua São José, 16 - Centro
Construção: Início do século XX

- Um dos primeiros proprietários foi Joaquim Prestes, que também foi prefeito de Sarapuí de 1922 a 1923.
- O casarão também pertenceu ao fotógrafo americano George Love.





Proprietário: Christiano de Almeida Prestes e José Eduardo Damas de Almeida

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 372 - Centro

Construção: Início do século XX

- Este edifício já serviu como fórum e também como escola em tempos passados.

- Atualmente conta com três quartos, três salas, duas cozinhas, banheiro e porão.





Proprietário: Ana Thereza Nestarez

Localização: Rua Dr. Júlio Prestes, 19 - Centro

Construção: Início do século XX

- O casarão, do início do século XX, já abrigou um grupo escolar municipal.

- Antigamente, o local era conhecido pelo número 19.





Proprietário: (Família) Nelson Speers

Localização: Rua Leôncio Pinheiro, 82 - Centro

Construção: Início do século XX

- Inicialmente a residência era uma pensão. Nelson Speers, formado em direito, que trabalhou no cerimonial da USP e também escreveu diversos livros, fez sua primeira visita a Sarapuí a convite de Carmen, mãe de Maria Thereza Chiaffitelli.

- Durante a visita, viu algumas casas à venda e decidiu comprar esta residência em 1973. A compra, no entanto, levou três anos para ser concluída devido ao fato de ser um bem pertencente a um espólio com 49 herdeiros.

- O valor da compra foi de 16 mil cruzeiros. Nelson Speers só se mudou definitivamente para a casa em 2000.





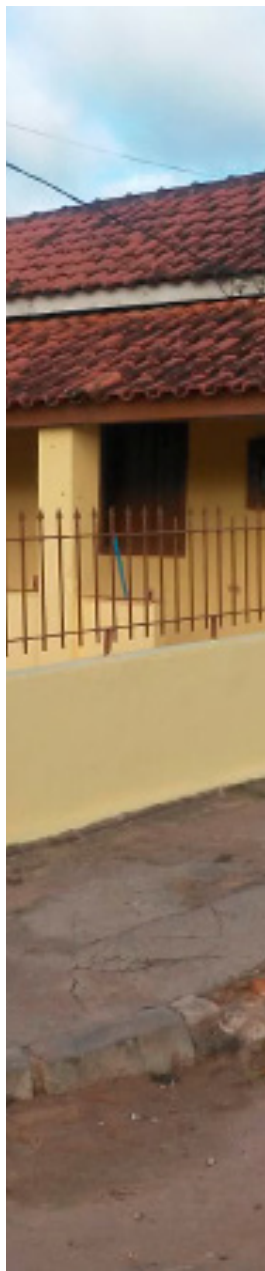
Proprietário: Emerson Renato Holtz

Localização: Rua Leôncio Pinheiro, 81 - Centro

Construção: Início do século XX

- Construída por Argemiro Holtz, a casa foi posteriormente adquirida por Otavio Cerqueira.
- Mais tarde, foi vendida para Rosalvo Santos Filho e Conceição Aparecida Holtz Santos, que residiram lá por mais de 30 anos com seus 6 filhos.
- A construção da casa foi feita com tijolos, mas sem o uso de ferro, utilizando uma técnica de amarração diferenciada.





Proprietário: Maria Dina Machado

Localização: Rua Alferes Joaquim Constâncio, 323, Centro

Construção: Início do século XX

- De acordo com relatos, Cecília Maria Machado, ainda jovem, casou-se com Leopoldo Carriel, proprietário da casa. Ele era mais velho e já tinha filhos de um casamento anterior.

- Após o falecimento de Leopoldo, Cecília permaneceu na residência e, algum tempo depois, se casou novamente, com Amador Lopes Machado. Dessa união, nasceram dois filhos.

- Com a morte de ambos os pais, a propriedade passou para Dina, filha do casal. Atualmente, a casa encontra-se alugada.





Proprietário: Israel Fogaça de Oliveira

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 213, Centro

Construção: Início do século XX

- A casa foi, inicialmente, o lar de Vitalina Maria das Dores e João Fogaça de Oliveira. Mais tarde, foi comprada pelo filho do casal, Alcides Fogaça de Oliveira, que viveu ali com sua esposa, Maria Aparecida Fogaça.

- No passado, a propriedade tinha um terreno grande, onde a família criava porcos, tirava leite e trabalhava na lavoura. Era uma época simples, sem televisão e com luz gerada por motor, que desligava às 23h.

- Alcides, quando assumiu a casa, realizou algumas reformas, mas muitas características originais foram preservadas. Hoje, com paredes de taipa e janelas antigas ainda presentes, a casa se transformou em uma loja de artesanato da família.





Proprietário: Marcela Claudia Baigorra de Galante

Localização: Rua Dr. Luiz Vergueiro, 27 - Centro

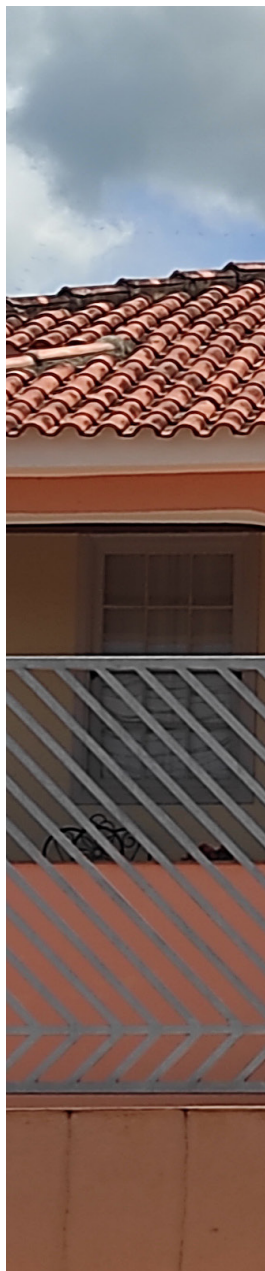
Construção: 1930

- A casa foi adquirida pelos atuais proprietários em 1994.

- Estava sem ser habitada há muitos anos e por essa razão os vizinhos acharam que seria demolida. No entanto, a ideia dos novos proprietários foi justamente restaurá-la e ampliá-la, transformando-a em um lar.

- Quando ficou pronta em julho de 1995, a família decidiu deixar a agitação de São Paulo e se instalou definitivamente na casa.





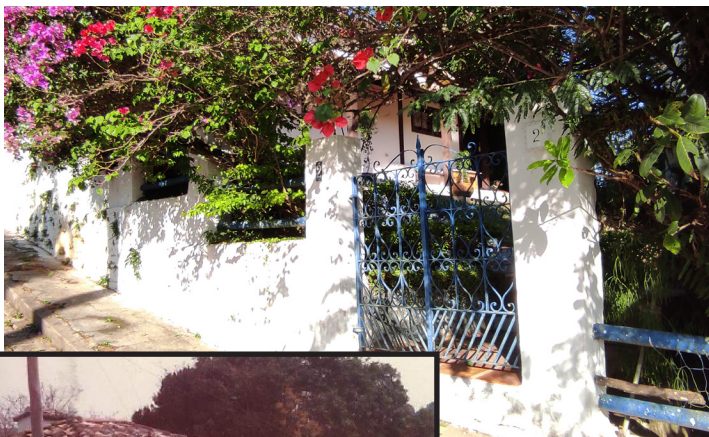
Proprietário: Celso Luiz Holtz

Localização: Rua Frederico Holtz, 152 - Centro

Construção: 1930

- A casa foi construída por José Cerqueira Holtz, onde Celso, seu filho, nasceu.
- As janelas da frente e laterais são originais.
- O atual proprietário, Celso Luiz Holtz, filho de José Cerqueira Holtz e Zulmira Peçanha da Silva Holtz, foi prefeito de Sarapuí entre 1983 a 1988.
- Casado com Maria de Fátima Siqueira, o casal teve dois filhos.





Proprietário: Roberto Antônio Mastroti
Localização: Rua São José, 02 - Centro
Construção: Após 1930

- A casa, ao longo de sua história, pertenceu a Acácio Pires e, por volta de 1977, foi adquirida por Roberto Antônio Mastroti, que a comprou de Renato Rodrigues.

- Antes da venda, Renato viveu no imóvel com sua família.

- Originalmente, a construção era simples, composta por dois quartos, um banheiro, uma sala e uma cozinha. Com o tempo, os moradores foram ampliando o espaço, tornando a casa mais funcional e adequada às suas necessidades.





Proprietário: Delegacia de Polícia

Localização: Rua Cel. Ernesto Piedade, 383 - Centro

Construção: Após 1930

- Antiga delegacia e cadeia municipal.
- Neste prédio já funcionou o Fórum, a Câmara Municipal e a Prefeitura Municipal de Sarapuí - SP.
- O prédio foi revitalizado no dia 29 de maio de 2008.
- A solenidade contou com a benção do Padre Marco Antônio Custódio.





Proprietário: José Décio Holtz

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 274 - Centro

Construção: Após 1930

- O casarão foi residência de José de Godoy (Zico), casado com Bera Godoy. José foi maestro da banda Nossa Senhora das Dores e coletor estadual.

- Posteriormente, a casa passou para a filha Malde Godoy, que se casou com José, ambos professores.

- Mais tarde, a casa foi passada a Benedito Antunes de Campos e Iolanda Tavares de Campos, que moraram lá até o falecimento de Benedito.





Proprietário: Maria Umbelina de Campos
Localização: Rua Leôncio Pinheiro, 223 - Centro
Construção: Após 1930

- A casa onde moraram Geraldo Ferreira de Campos e sua esposa Maria Umbelinda de Campos possui quatro quartos, dois banheiros, sala, cozinha, lavanderia, áreas de lazer interna e externa, além de um porão.
- Geraldo e Maria Umbelinda tiveram quatro filhos.





Proprietário: Alcides Correa

Localização: Rua Campo Salles, 279 - Centro

Construção: 1940

- Entre os primeiros moradores da casa estavam Ricardo Gomes e Marina Gomes.

- Ricardo ocupou o cargo de prefeito da cidade de 1952 a 1954 e também serviu como presidente da Câmara.

- Izaura e Alcides Correa adquiriram a casa de Dito Me-deiros, que anteriormente pertencia a Zé Ruivo.

- O Padre Vicente Monzilo, que tinha um quarto na casa, foi velado dentro da própria residência.





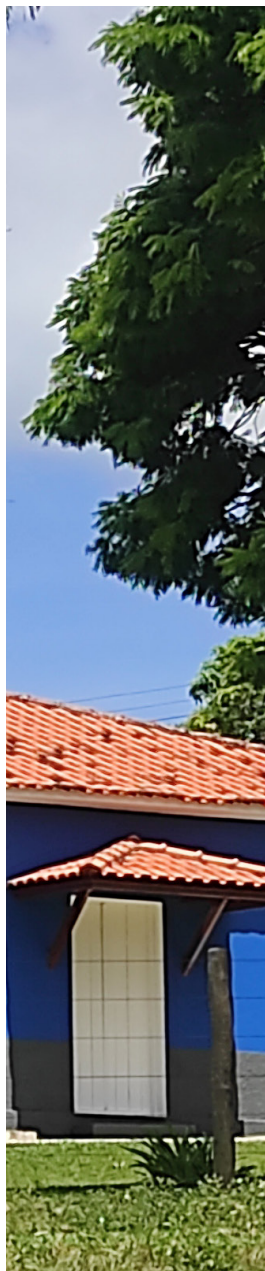
Proprietário: Helena de Souza Barros

Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 392 - Centro

Construção: 1945

- O casarão, que foi construído por Benedito Vieira do Amaral e Helena de Souza Barros, foi uma loja de roupas por mais de 40 anos.
- As roupas vendidas na loja eram produzidas por Helena, que as costurava e confeccionava, contribuindo assim para a construção da casa ao lado de seu marido.
- A loja era muito frequentada por moradores da zona rural de Sarapuí e das cidades vizinhas.





Proprietário: Denis Peçanha

Localização: Estância Retiro - Distrito de Cocaes

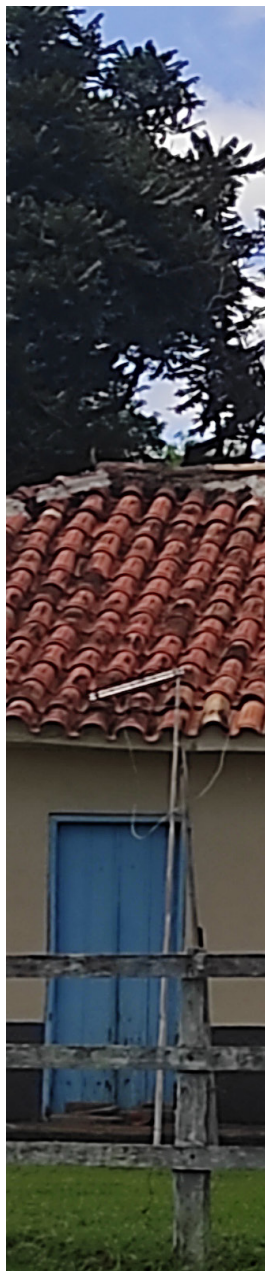
Construção: 1947

- A casa foi construída por Antônio Benedito de Almeida, casado com Ana Maria do Rosário. Como na época não havia lojas de materiais de construção na cidade, o material necessário foi trazido de Tatuí.

- Os tijolos usados na construção foram fabricados na cidade mesmo e tinham as iniciais ABA, em homenagem a Antônio Benedito de Almeida.

- O pedreiro responsável pela obra foi Juventino Castilho, que veio de Cotia. Na mesma época, ele também construiu a antiga escola do Distrito de Cocaes, que atualmente é a creche Nair de Souza Almeida e o sobrado do Cabaçais, pertencente à Maria Emília.





Proprietário: João Gomes de Almeida

Localização: Distrito de Cocaes

Data: 1947

- A casa foi construída por José Gomes de Almeida, casado com Maria Joana de Almeida. Com uma família de dez filhos, sete homens e três mulheres, eles criaram todos os filhos nesse lar.

- A residência, feita de tijolos, utilizava a madeira produzida no próprio terreno.





Proprietário: Grupo Escolar Professora Flora Prestes César

Localização: Rua Nossa Senhora das Dores, 390- Centro

Construção: 1948

- Antes de passar as aulas para a rua Nossa Senhora das Dores, o grupo escolar de Sarapuí funcionava na rua Dr. Júlio Prestes, 19.

- O local foi construído durante a gestão do então prefeito Leonídio de Souza Barros, que administrou o município de 1948 a 1951.

- Foi por meio do decreto do Governo do Estado de São Paulo, datado de 14 de julho de 1948, que o Grupo Escolar de Sarapuí recebeu o nome da professora Flora Prestes César.

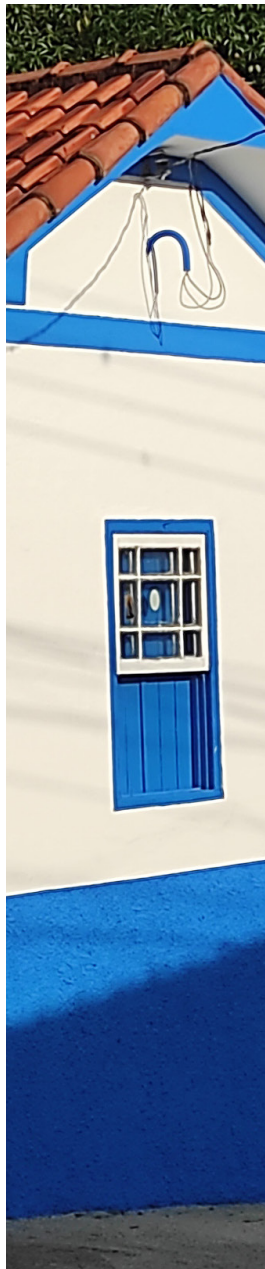




Proprietário: Lazara Maria Peçanha
Localização: Rua Dr. Júlio Prestes, 390 - Centro
Construção: Meados do século XX

- A casa construída por Vicente Romanha foi encomendada por Ana Maria do Rosario, madrinha de Lazara Maria Peçanha, atual proprietária.
- Todos os anos, Ana Maria montava na área de sua casa o andor do Sagrado Coração de Jesus.
- Após o seu falecimento, a propriedade passou para Lazara Maria, que se casou com Aníbal Peçanha Sobrinho e teve onze filhos.
- Lazara continuou a tradição de montar o andor, e agora seus filhos mantêm vivo o legado.





Proprietário: Rosa Colarey Peçanha da Silva Leme

Localização: Rua Leôncio Pinheiro, 258 - Centro

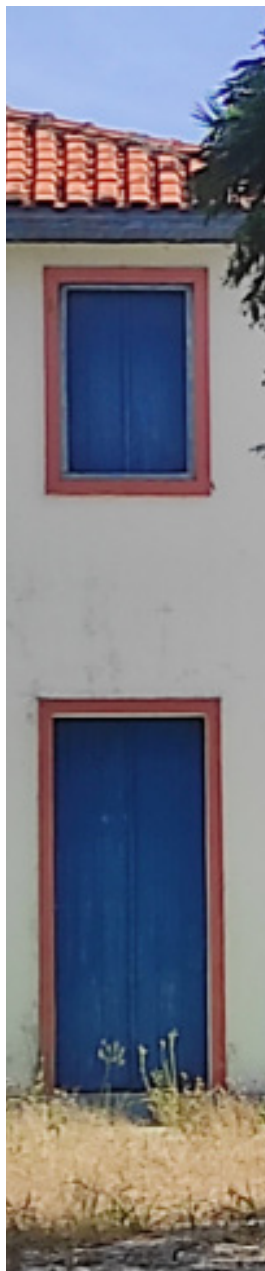
Construção: Meados do século XX

- A casa foi construída por um comerciante que trazia produtos de Santos.

- Um desses produtos era o sal marinho, que ficava armazenado em um quartinho anexo à casa.

- A casa foi adquirida por José Carlos Leme e Nercy Peçanha da Silva Leme em 1959, data de seu casamento.





Proprietário: Maurício Tavares

Localização: Bairro Cabaçais

Data: Meados do século XX

- A casa foi construída por Juventino Castilho, para Pedro Tavares e Maria Emília Tavares.

- Inicialmente funcionou como um bar e posteriormente foi transformada em armazém, no qual o casal criou os seus filhos.

- Para dar início ao comércio, os filhos do casal iam até a cidade buscar bebidas e retornavam carregando-as nas costas.





Proprietário: Sebastião Martinho Antunes
Localização: Rua Leôncio Pinheiro, 341 - Centro
Construção: Meados do século XX

- O primeiro casal a residir na casa foi Nilton e Arminda.
- Na época, Nilton trabalhava como diretor na Escola Flora Prestes Cesar.





Proprietário: Edilson da Silva Souza
Localização: Rua Dr. Cap. Luiz Vieira, 299 - Centro
Construção: Meados do século XX

- A casa foi construída por Ari Holtz, casado com Vera de Souza Barros Holtz.





Proprietário: (Família) Armando Rodrigues da Silva
Localização: Rua Dr. Cerqueira César, 234 - Centro
Construção: 1971

- O casarão, que atualmente se encontra em espólio, conta com nove cômodos, sendo quatro quartos, duas salas, copa, cozinha e banheiro.
- Já no exterior, há um salão de festas, além de banheiro e piscina.



Hino de Sarapuí



Ano de 1980, Dia da Oficialização do Hino de Sarapuí

Hino de Sarapuí

Autor: Benedito Damas de Almeida

Música: Acácio Amaral Vieira





Prefeitura Municipal de Sarapuí

ESTADO DE SÃO PAULO

- H I N O D E S A R A P U Í -

Letra:- BENEDITO DAMAS DE ALMEIDA

Música:- ACACIO AMARAL VIEIRA

SARAPUÍ - cidade da paz,
Da virtude e do labor.
Tens a vida emoldurada na ordem,
Respeito e humano calor.

Acesa tens a chama da fé,
Definindo o teu perfil.
Ao cumprir o teu destino de glória,
Avivas o ideal do Brasil.

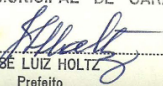
Estrilho:- Assim és, SARAPUÍ,
Cortejada pelos tropeiros,
Tornaste povo fecundo e operoso,
Sempre cordial e hospitaleiro.

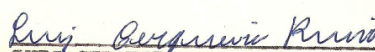
Surgiste ao sol na flor do algodão.
Bela e rica, altiva estás.
Verdes prados ondulantes refletem
Teu casto sentimento de paz.

A intrepidez teus filhos marcou,
Na conquista, do lar feliz.
Tua gente exalta e crê na família,
Sonhando com o bem do país.

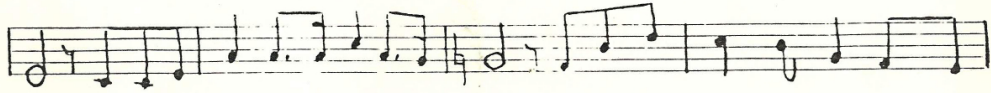
Estrilho:- Assim és, SARAPUÍ, (etc.)

PREFEITURA MUNICIPAL DE SARAPUÍ


JOSE LUIZ HOLTZ
Prefeito


LUIZ CERQUEIRA RUIVO
PRESIDENTE DA CÂMARA

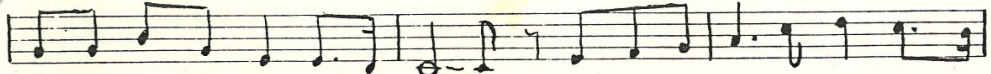
Música de Acácio Amaral Vieira
Letra de Benedito Damas de Almeida



Sa-ra-pu-í ci-da-de da paz Da vir-tu-de e do la-



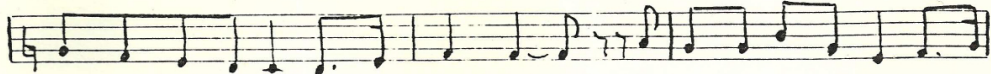
bor Tens a vi-da e-mol-du-ra-da na or-dem Res-



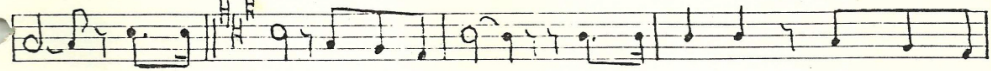
pei-to e hu-ma-no ca-ler A-ce-sa tens a cha-ma da



fé De-fi-nin-do o teu per-fil Ao cum-



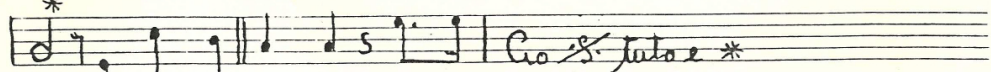
prir o teu des-ti-no de gló-ria A-vi-vas o i-de-al do Bra-



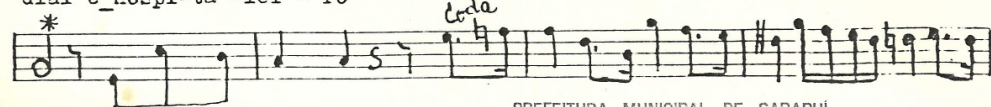
sil As-sim és Sa-ra-pu-í Cor-te-ja-da pe-los tro-



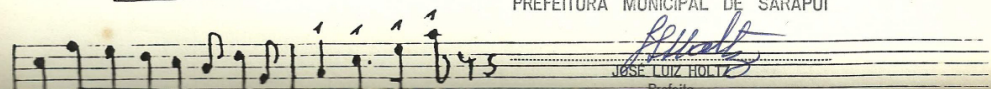
pei-ros Tor-nar-te po-vo fe-cun-do e ope-ro-so Sem-pre cor-



dial e hos-pi-ta-lei-ro



PREFEITURA MUNICIPAL DE SARAPUI



JOSE LUIZ HOLTE
Prefeito

FICHA TÉCNICA

Texto

Maria Fernanda da Silva Santos

Colaboração

Carlos Eduardo Araujo Prado Lopes

Cristina Aparecida Simões

Gabriel Tadeu de Barros Vieira

Gustavo de Souza Barros Vieira

Kelly Cristina Holtz Palma

Márcio José Ricardo Sturaro

Maria Fernanda da Silva Santos

Sabrina Medeiros Larice Rodrigues

Sebastião Vieira Cassiano Filho

Revisão

Gustavo de Souza Barros Vieira

Fotografias

Carlos Eduardo Araujo Prado Lopes

Bruno Joshua Medeiros Schanoski

Gustavo de Souza Barros Vieira

Artes

Bruno Joshua Medeiros Schanoski

Acervo

Sérgio Antonio dos Santos (Sérgio Barra)



2024

Conheça nossa cidade!

